

BOLETIM CLIMÁTICO – AGOSTO/SETEMBRO e OUTUBRO/2007**Estado do Rio Grande do Sul**

Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Pelotas, 18 de Julho de 2007.

FINAL DO INVERNO COM GRANDE VARIABILIDADE NAS TEMPERATURAS

Introdução

No mês de junho as precipitações ficaram acima do padrão climatológico no centro-sul do Estado e abaixo do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico no leste e sul do Estado e acima do padrão nas demais regiões. As máximas ficaram abaixo do padrão climatológico na campanha e sul do vale do Uruguai, acima do padrão nas missões e parte do planalto e dentro do padrão nas demais regiões.

As precipitações relativas aos primeiros 15 dias do mês de julho ficaram acima do padrão climatológico no leste e norte do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas apresentaram um comportamento abaixo do padrão no sul do Estado e dentro do padrão nas demais regiões, já as máximas ficaram abaixo do padrão em praticamente todo o Estado, exceto no nordeste onde ficaram dentro do padrão neste período.

Condições Climáticas Globais de TSM

No último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial leste permaneceu ainda com anomalia negativa (La Nina), mas com tendência de redução da área para os próximos meses. No Atlântico Sul, próximo à região Sul do Brasil já apresenta sinais de predomínio de anomalias negativas e com tendência a aumentar durante os meses de julho e agosto.

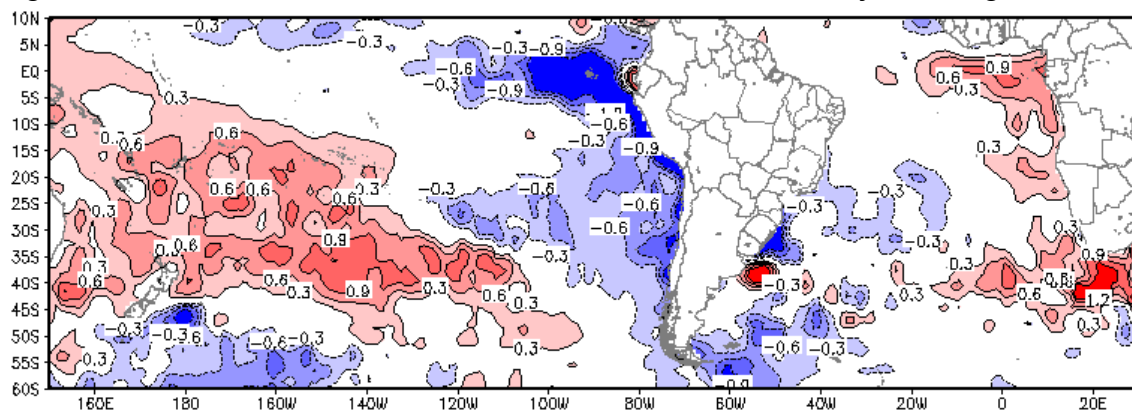


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Junho de 2007.

Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Agosto/Setembro/Outubro)

Frente às condições atuais da anomalia da TSM do oceano Pacífico Equatorial (ainda com evento La Nina), associado à tendência de resfriamento do Atlântico subtropical na costa da Região Sul, estima-se que as chuvas e as temperaturas sofrerão grandes oscilações neste trimestre. Para o final do inverno deve ter redução nas chuvas em algumas áreas e as temperaturas devem voltar a aumentar no decorrer de agosto.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEl) para o mês de Agosto (Figura 2) indica **precipitação** pouco abaixo do padrão climatológico, principalmente na metade sul e oeste do Estado. Em Setembro (Figura 3) a tendência aponta para **precipitações** próximas do padrão normal em todo o Estado. No mês de outubro (Figura 4), o modelo aponta para precipitações pouco acima do padrão, principalmente no sul e na metade oeste do Estado.

A análise da **temperatura mínima** para o mês de Agosto (Figura 5) indica probabilidade de ficar pouco acima do padrão em todo o Estado. Para Setembro (Figura 6) o modelo aponta para temperaturas próximo do padrão normal. Para o mês de Outubro (Figura 7), a tendência também aponta para temperaturas mínimas pouco acima do padrão climatológico em todo Estado.

Para a **temperatura máxima**, as tendências apontam para o do padrão pouco acima no mês de Agosto (Figura 8), dentro do padrão no mês de Setembro (Figura 9) e pouco abaixo do padrão para Outubro (Figura 10). Estes padrões de temperatura máxima são fortemente influenciados pelos padrões das precipitações.

Salientamos que os padrões normais das precipitações no decorrer deste trimestre são bastante diferentes entre si, portanto, as anomalias previstas de pouco abaixo para o mês de agosto e pouco acima para o mês de outubro, podem representar grandezas bastante diferentes no balanço hídrico trimestral.

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores padrões médios e as escalas de cores representam as classes de anomalias previstas para cada variável. As classes de anomalias são definidas pelas oscilações máximas e mínimas prevista.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
Chuva (mm)
Agosto
(2007)

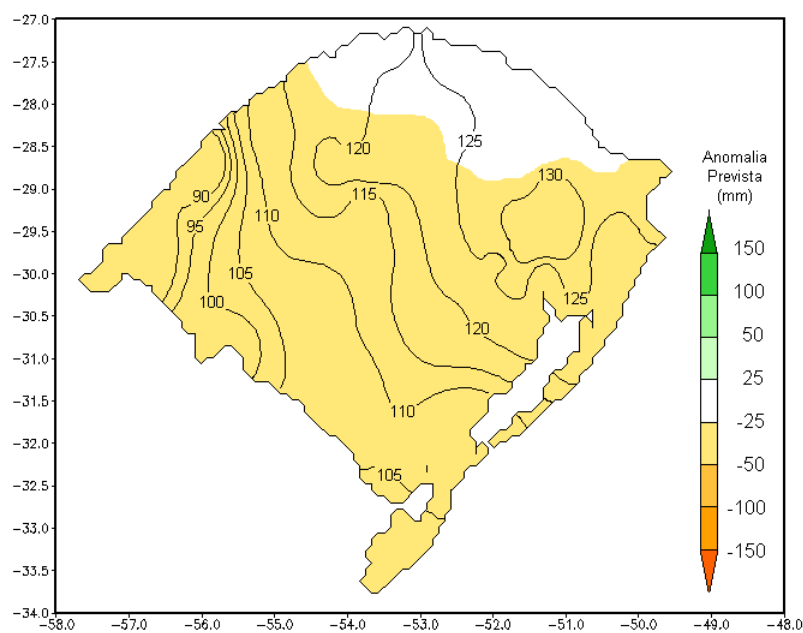


Figura 3
Chuva (mm)
Setembro
(2007)

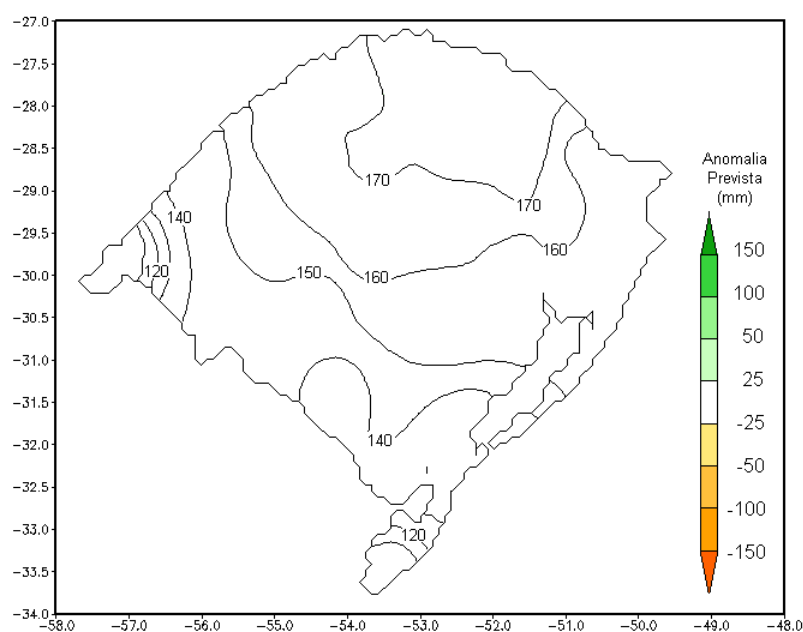


Figura 4
Chuva (mm)
Outubro
(2007)

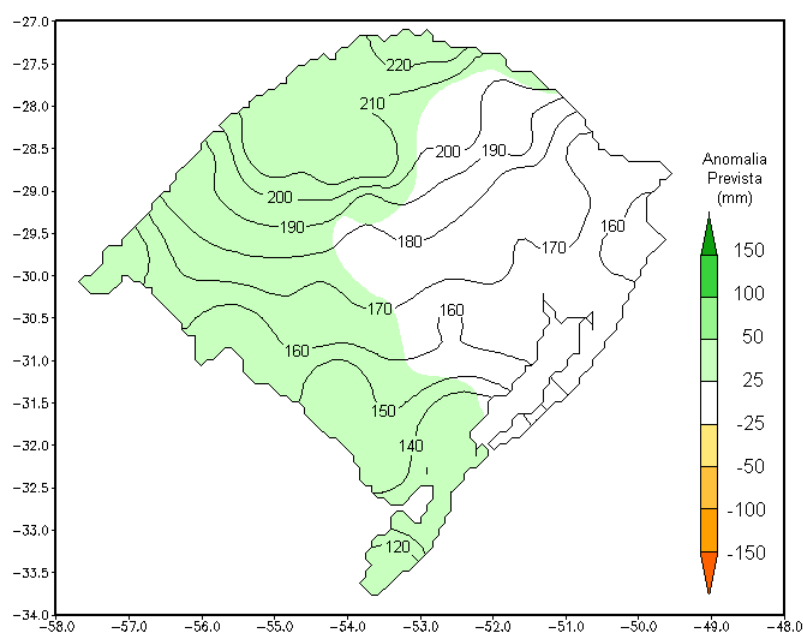


Figura 5
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Agosto
 (2007)

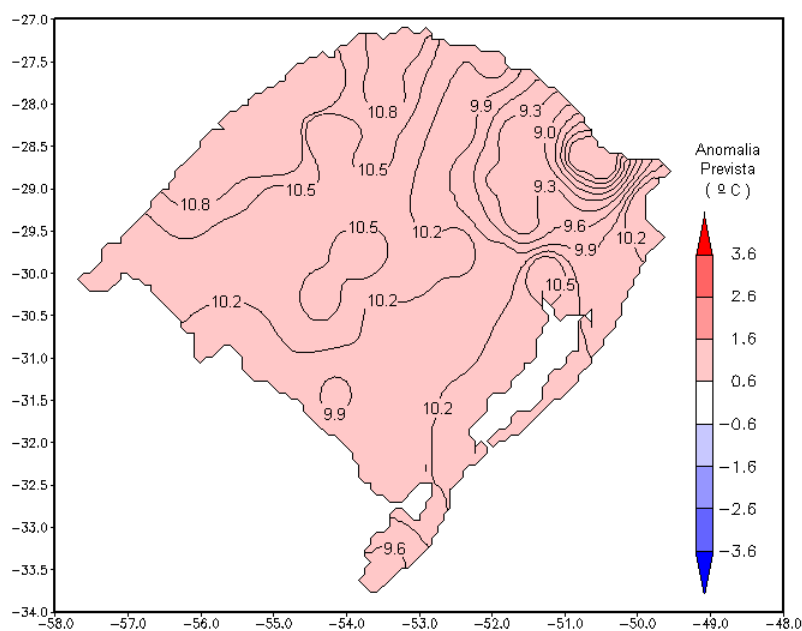


Figura 6
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Setembro
 (2007)

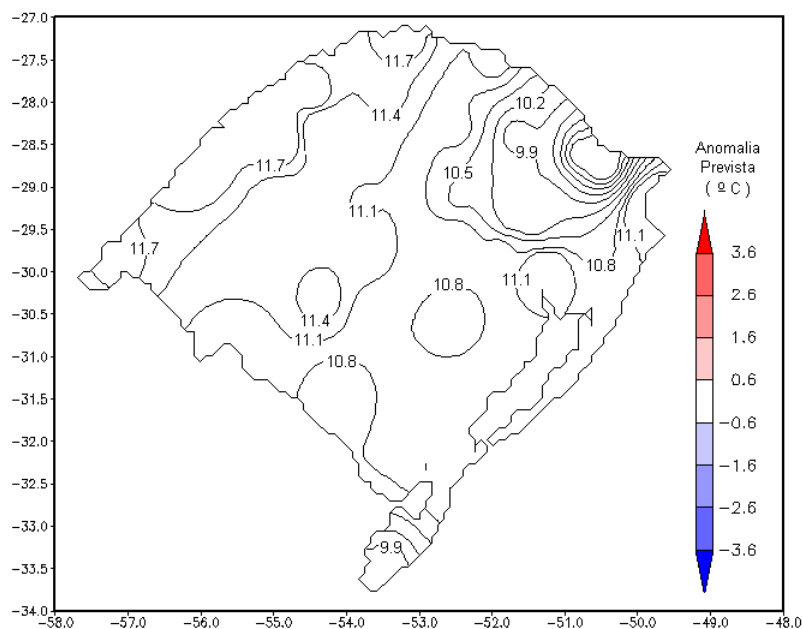


Figura 7
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Outubro
 (2007)

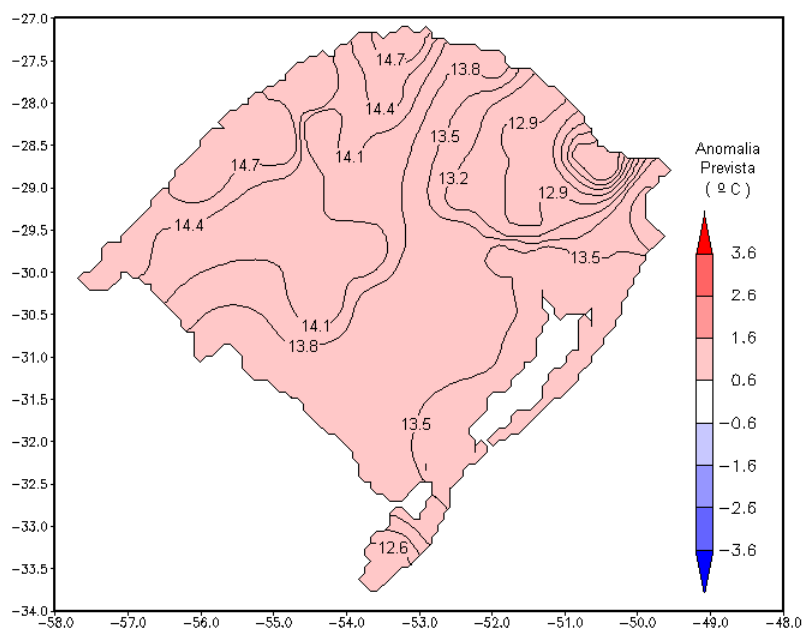


Figura 8
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Agosto
 (2007)

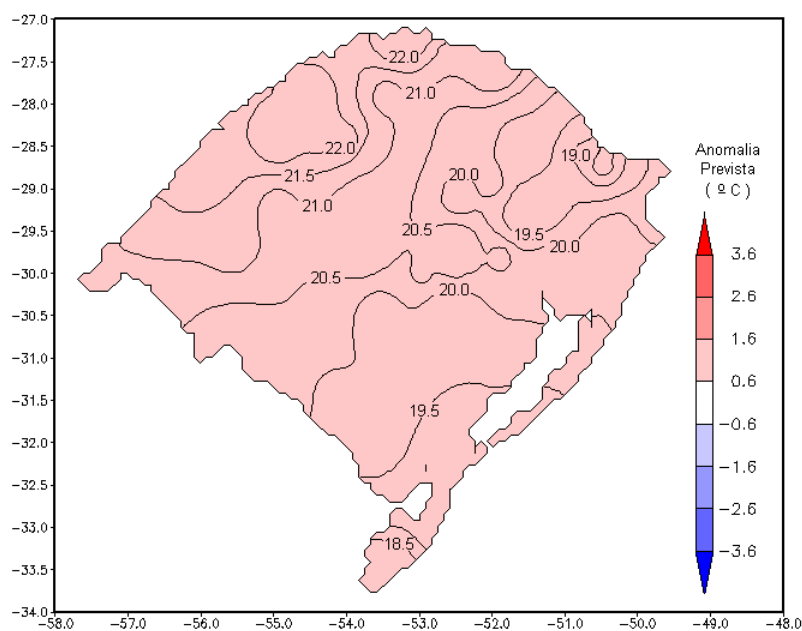


Figura 9
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Setembro
 (2007)

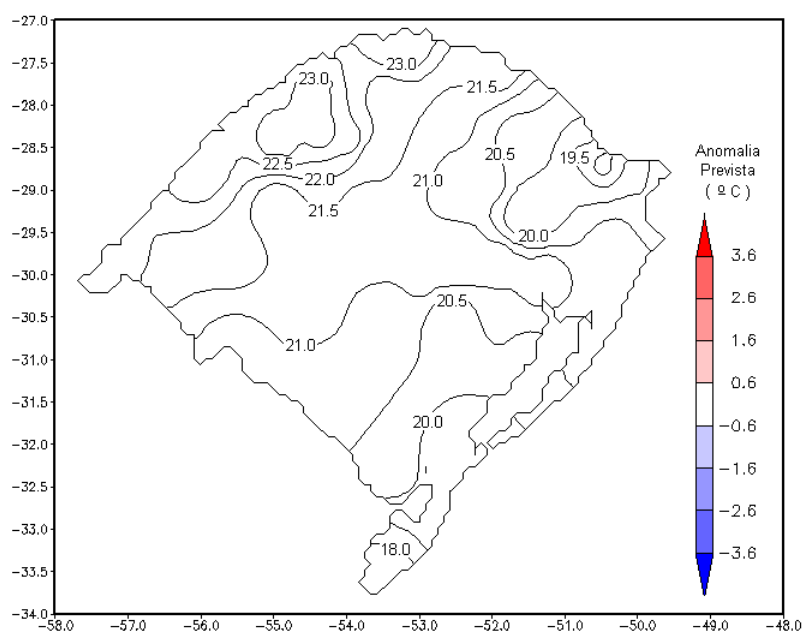


Figura 10
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Outubro
 (2007)

